

Casa

interiores & paisagismo



GREIGE, O MIX
ENTRE CINZA
E BEGE, É A
TONALIDADE
DO MOMENTO

CHARME EXTRA NO TERRAÇO

O toque tropical na
parede norteia a paleta,
traz vida e personalidade
à área externa

UM APÊ
TODO NOVO
SEM TROCAR
REVESTIMENTOS

A REFORMA
QUE APROVEITOU
DETALHES
LUXUOSOS DA
ARQUITETURA

10 DICAS
PROFISSIONAIS
PARA DECORAR
SALAS PEQUENAS

RETÔ É TENDÊNCIA

- COMO USAR O ESTILO NA COZINHA
- A VOLTA DO DÉCOR DOS ANOS 70

EDIÇÃO 202 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 2595-5470 00202
9 772595 547000

EDITORIA
escala

BOXE COM ACABAMENTOS
E FERRAGENS DE ARRASAR





O colorido, o mix de materiais e a iluminação fazem da estante a peça de maior destaque na sala pequena e de estilo descolado concebida por Fernanda Dabbur Arquitetura

FOTO: FERNANDO CRESCENTI/DIVULGAÇÃO

10 DICAS DE ESPECIALISTAS PARA SALAS PEQUENAS

Imóveis cada vez mais compactos exigem planejamento na hora de decorar. A sala, em especial, merece cuidado extra. Magda Marconi, designer de interiores, e Marcelo Sacramento, arquiteto, sócios na MSAC Arquitetura, revelam aqui dicas preciosas para um décor bacana, que passe a sensação de amplitude e seja funcional

TEXTO Simone Serpa

No ambiente assinado pelo Studio Tan-Gram, a estante entra, sobretudo, para organizar a quantidade de equipamentos do home theatre. Prateleiras finas e cores neutras realçam o lado utilitário do móvel



FOTO: DHANI BORGES/DIVULGAÇÃO



Na proposta de Vivian Reimers (VRO Arquitetura), a estrutura em serralheria com prateleiras de vidro preenche a parede com muita leveza. Ela cria espaço para livros, plantas, objetos e arte

1 ESTANTE: UM RECURSO ATRAENTE A marcenaria sob medida é um requisito indispensável na decoração de espaços pequenos. Estantes são elementos que, sendo bem posicionados, tendo estrutura delgada, mescla de materiais (madeira e serralheria), cores e iluminação, favorecem a amplitude do espaço, porque são elementos decorativos (também de armazenamento e organização!) que ocupam parede e não interferem na circulação



Suave e bem clara, a sala projetada pela equipe da LL Arquitetura e Interiores ficou com um décor mais interessante com o mix de texturas: bricks, cestaria, tecidos, madeira

FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

2 TEXTURA QUE DECORA SEM PESAR Não é por ser diminuta que uma sala precisa ser sem graça. Pode-se sempre lançar mão das texturas para agregar riqueza visual e dinamismo sem entulhar. Magda Marconi sugere, para ambientes pequenos, texturas sem volume. Bons exemplos são o cimento queimado e outros acabamentos com efeito marmorizado, por exemplo, ou mesmo os bricks, material que faz o efeito do tijolinho, mas que têm até 2 cm de espessura e são fixados com argamassa.



Na ausência de paredes entre sala e cozinha, a Concretize Interiores optou por usar uma estrutura de serralheria pintada de laranja e vidro texturizado, divisória original entre ambientes e pano de fundo para o sofá

FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO

Uma parede com cobogós, essas estruturas vazadas, empresta textura, geometria, ao mesmo tempo em que divide a sala do ambiente contíguo com discreta permeabilidade. Projeto de Natália Salla

3 DIVISÓRIA COM ALGUMA PERMEABILIDADE Com o boom dos ambientes integrados, as divisórias conquistam lugar de destaque. Nas plantas bem pequenas, o ideal é que sejam vazadas, permeáveis, transparentes. Serralheria com vidro, tijolos de vidro, cobogós são algumas ideias que possibilitam a passagem de luz e ventilação ao mesmo tempo em que definem espaços com um apelo decorativo forte, que deixam os cômodos com mais personalidade.



Na sala estreita decorada pela Compendo Arquitetura, a janela fica livre, apenas protegida pela tela que quebra o excesso de luminosidade nas horas de sol forte, apenas o suficiente para trazer conforto, mas não deixar o ambiente escuro

FOTO: MONICA ASSAN/DIVULGAÇÃO

4 LUZ NATURAL AJUDA A DAR AMPLITUDE A dupla da MSAC ressalta que a boa iluminação é imprescindível em qualquer projeto, mais ainda quando se fala em livings pequenos. Então, para não impedir a entrada de luz natural, tão necessária para proporcionar a sensação de amplitude, a dica é usar cortinas de tecidos leves, como gaze de linho, ou persianas com tela, que permitem a passagem da luz. “E, claro, na construção do layout, evite posicionar móveis ou objetos em locais que atrapalhem a luminosidade”, diz Magda.

FOTO: ANDRÉ MIDERTATTI/DIVULGAÇÃO



Nesse projeto da Entropia, somente as paredes são ocupadas: estante, sofá, banco abaixo da janela. O fluxo até a janela está liberado

5 CIRCULAÇÃO LIVRE E SEM BARREIRAS

Preservar a boa circulação é fundamental em um ambiente de área compacta. Marcelo Sacramento destaca que o ideal é evitar elementos que dificultem ou interrompam as passagens. Esse cuidado fará com que o ambiente pareça maior do que realmente é. Nada de mesinhas, bancos, vasos no meio do caminho, por exemplo. Tudo começa pelo bom desenho do layout.

Tudo no layout do Studio 92 Arquitetura dessa sala valoriza o formato estreito: Sofá, banco, tapete, estante e até a iluminação acompanham e reforçam o desenho longitudinal



FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



FOTO: PHOTONS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Ao integrar sala e cozinha nesse projeto, a equipe da Box 14 criou, atrás do sofá, uma bancada de madeira que dá apoio aos dois ambientes e compensa a falta de mesa central



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

No estúdio projetado pela Samba Porter, a estante central consegue dividir sala e quarto, mas, no meio dela, a TV fica presa a um painel giratório, permitindo que seja vista do sofá ou da cama

FOTO: FELCO/DIVULGAÇÃO



Na reforma proposta pela equipe do Estúdio Maré, um dos quartos foi integrado à sala. Ao derrubar a parede e colocar uma porta-painel, os moradores têm a opção de aumentar a sala ou dar privacidade ao home office e quarto de hóspedes

6 REVERSIBILIDADE NÃO PODE FALTAR Nem sempre tudo pode ficar aberto. A integração pode ser completa ou flexível e possibilitar fechamento parcial ou integral. Pode ser feita com uma estante usada por um lado e outro, por uma estrutura com porta que abre e revela ou fecha e dá privacidade, por elementos giratórios que ora atendem a um ambiente, ora se voltam para o outro.



Ao desenvolver um novo layout para esse estúdio, a equipe da Lilutz desenhou esse painel com porta mimetizada para dividir a varanda e dar privacidade ao dormitório. Tudo em nome de um visual mais limpo e minimalista

FOTO: MONICA ASSAN/DIVULGAÇÃO

7 CAMUFLAGEM EM NOME DA UNIDADE Em um ambiente compacto, quando há várias portas, a sensação é de poluição visual, uma parede toda picadinha. Nesses casos, criar painéis de madeira lisos ou ripados que revestem tudo ou pintar parede e portas com um colorido de destaque são maneiras de mimetizar os acessos e deixar a decoração mais uniforme e elegante visualmente falando.

Foco na natureza no living projetado pela dupla Patrícia Campanari e Alice Monte, da Pixel Arquiteutra. O que justifica a opção por fazer painéis de madeira ripados como fundo para móveis e prateleiras decoradas com plantas

FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO



FOTO: MONICA ASSAN/DIVULGAÇÃO

A estante de serralheria vai do piso ao teto no projeto do Estúdio Maré. Ela emoldura a TV e também o ar-condicionado, tem nichos fechados e abertos, com vegetação e enfeites para decorar com leveza

8 PLANTAS SEMPRE NO ALTO “Plantas são sempre bem-vindas. Humanizam e aconchegam”, lembra Marcelo, mas ele destaca que, em áreas menores, fica complicado ocupar espaço com vasos de piso. Então, a boa pedida é utilizar vasos menores e distribuí-los de modo a não comprometer a circulação. Valem estantes, prateleiras, bancadas ou até penduradas no teto.

Como o objetivo nessa sala é que o balcão entre sala e cozinha seja acessado por todos os lados, ele precisava ficar livre. Por isso o sofá foi posicionado afastado e passou a ser ele a divisória, formando, com a bancada, o corredor de passagem para a varanda. Projeto Estúdio Maré



FOTO: FELICO/DIVULGAÇÃO

9 O SOFÁ FAZ PAPEL DE DIVISÓRIA Quando vários ambientes estão integrados, em alguns casos, o próprio sofá pode funcionar como divisória, o que já economiza espaço. Nesse caso, é importante que o modelo tenha um fundo bonito, de preferência reto para não roubar área da circulação que deve ter, no mínimo, 60 cm de largura, para garantir o deslocamento confortável.

10 VERSATILIDADE DRIBLA A FALTA DE ESPAÇO

Móveis modulares desmembráveis, com uso múltiplo ou deslocáveis ajudam muito quando se pensa em dar versatilidade e aumentar as possibilidades de ocupação dos espaços menores. Eles permitem diferentes configurações, conforme a necessidade de cada momento. Sofás modulares, mesinhas soltas, bancos estilosos, pufes são peças bem-vindos nessa proposta.



No projeto do MSAC para esse apartamento no Butantã, São Paulo, o sofá é o elemento longo que percorre o perímetro da sala e valoriza a extensão horizontalizada. Ao final dele, o módulo pufe funciona como um dos assentos da mesa de jantar que fica na varanda

FOTO: ANDRÉ MORTATTI/DIVULGAÇÃO

O pufe complementa o sofá para formar uma chaise em qualquer ponto na hora de ver TV ou pode ser deslocado para ser usado como mesa ou assento em outro local da casa. Projeto Fantato Nitoli



FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



FOTO: JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO

Como não é recomendado ter mesa de centro à frente do sofá em função do pouco espaço, a saída nesse ambiente, criado pela equipe do Studio Amago, foi investir na mesinha lateral que pode ser deslocada para qualquer lugar



Na reorganização da planta, a parede do antigo banheiro social foi demolida para ampliar a área da sala. A viga remanescente foi descascada e ficou com o concreto aparente, tornando-se um detalhe decorativo realçado pela iluminação interna das sancas que circundam a sala

SEGREDOS DE UMA REFORMA DE SUCESSO

O layout desse apartamento antigo de 104 m² foi totalmente remodelado pelas arquitetas Carolina Lorenzato e Larissa Monzú, da Degradê Arquitetura. Alguns ambientes foram eliminados, outros reduzidos e novos surgiram com foco na funcionalidade e decoração aconchegante, mas essencial

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Julia Novoa/Divulgação

MINIMALISMO NA INTEGRAÇÃO, NA DECORAÇÃO E NA ILUMINAÇÃO

A porta de vidro entre sala e varanda foi removida e os pisos foram nivelados para melhor integrar os dois ambientes e deixar o visual limpo. A parede da TV é uma drywall que dá a impressão de ser um armário embutido, recurso para passar e esconder toda a infraestrutura elétrica. A iluminação geral é embutida no forro, mas há as pontuais, como no canto com uma chaise onde uma luminária articulada decora e sinaliza que ali é um bom local de leitura



SOLUÇÕES FUNCIONAIS E VERSÁTEIS PARA A VARANDA

Integrada, a varanda recebeu uma poltrona que pode ser, a qualquer momento, incorporada à sala. O rack da TV se estende ao ambiente com nova função: a de banco com espaço de armazenamento interno. Como as paredes do local fazem parte da fachada do prédio, seu revestimento não poderia ser alterado. Por isso, a ideia de usar painéis de madeira perfurados para colocação de prateleiras para plantas e objetos, porque podem ser removidos com facilidade.





A COZINHA MAIS AMPLA FÍSICA E VISUALMENTE

A reforma do apartamento teve como principal objetivo adaptar a planta, criando novos ambientes para atender melhor às necessidades da família. Nesse contexto, a cozinha fechada e separada da sala teve a parede demolida para se integrar à área social. No lugar dela, foi erguida uma meia-parede do tipo drywall com reforço estrutural para sustentar a bancada de pedra e esconder toda a infraestrutura do cooktop.



DESLOCADO O FOGÃO, A BANCADA DA PIA FICOU MAIS LIVRE

O balcão onde foi instalado o fogão pode ser usado como bancada de preparo e como apoio para a mesa de jantar a ele acoplada. Isso liberou a bancada da pia revestida de corian. A parte da cozinha que dá de frente para a sala ganhou acabamento padrão madeira freijó (Guararapes). Por trás do balcão, laminado Pertech revestindo armários, gavetas e a torre de fornos. O cômodo apertadinho e confinado ganhou amplitude e ficou mais arejado e iluminado



PALETA NEUTRA REFORÇA A PROPOSTA DA ESTÉTICA CLEAN

O conceito da decoração, contemporâneo minimalista, tem mobiliário de linhas retas, paleta em tons de cinza, branco, elementos naturais como madeira, além de concreto e granilite. A mesa de jantar ficou acoplada ao balcão da cozinha e, em frente a ela, a marcenaria complementa o ambiente com um armário com nicho revestido de madeira freijó e adega embutida. Na lateral dele, uma parede drywall dá acabamento e acomoda nichos para sapatos



A FORMA ALONGADA MAIS BEM APROVEITADA E VALORIZADA

Ao fundo da cozinha, a viga marca o local onde antes começava a lavanderia. A porta foi trocada por essa de serralheria e vidro para deixar a luminosidade da janela da lavanderia entrar e ajudar na claridade da cozinha, antes bem escura. Com tudo aberto, ela agora também recebe a luz da varanda. O formato alongado foi valorizado pela estrutura reta e longilínea dos armários e também pelo rasgo no forro onde foi colocado o perfil de LED.



PORTAS RIPADAS E VAZADAS CAMUFLAM E DÃO SEGURANÇA

A área da lavanderia foi reduzida para aumentar a cozinha. Nesse processo, a posição do tanque foi mudada para o espaço abaixo da janela, onde uma bancada abriga também a máquina de lavar. Proposta que liberou a parede na lateral para um armário onde fica a condensadora de ar-condicionado e o aquecedor de gás. O móvel esconde ainda a lixeira. As portas ripadas vazadas propiciam a ventilação para garantir o bom funcionamento dos equipamentos

CANTINHO PRÁTICO E ORGANIZADO PARA O HOME OFFICE

Na reforma, o banheiro social que existia entre a sala e o dormitório do casal foi reduzido, o que permitiu criar logo na entrada do quarto um home office com bancada toda preenchida por gavetas sem puxadores para uma estética limpa. Na lateral do pranchão, um armário abriga nichos para a impressora e, na prateleira superior, foi colocada a iluminação com perfil de LED embutido justamente para dar apoio à bancada, para não poluir o visual e liberar espaço



UMA DOSE DE OUSADIA NA DECORAÇÃO DO LAVABO

O lavabo é um ambiente que as visitas usam de forma rápida, o que estimula aplicar ali um toque mais arrojado na decoração. Assim, a equipe da Degradê apostou em uma parede toda em um granilite (Tresuno) que destaca a cuba de apoio em concreto azul (Uma). Ela foi apoiada sobre uma estrutura de serralheria preta. Entre a parede de granilite e a pintada, a iluminação indireta feita com fita de LED destaca a variação de materiais



COR E FLEXIBILIDADE NO QUARTO DA FILHA

Para a menina de 6 anos, a bicama tem tablado com extensão para apoio de cestos de brinquedos. Na parte de trás, a cabeceira ripada tem profundidade para acomodar livros e o restante da parede recebeu papel de parede com textura de granilite em tons de rosa: um colorido extra ao espaço de base cinza como o restante da casa. Repare que a bancada tem regulagem de altura para que possa ser usada nas diferentes etapas de crescimento.

O banheiro da suite da filha foi criado a partir de um redesenho da planta. O antigo escritório deu lugar à bancada da pia e ao vaso sanitário e o banheiro de serviço foi incorporado como boxe. Meia-parede com revestimento de porcelanato ripado verde clarinho (Portobello)



CABECEIRA COM VÃO PARA ABRIR E FECHAR A CORTINA

A suite máster é completa: tem, além do dormitório e do banheiro, um generoso closet e o home office. Com tudo isso, a cama precisou ser posicionada na parede da janela e, em função dessa localização, as arquitetas Carolina Lorenzato e Larissa Monzú criaram uma cabeceira de madeira com espaço na parte de trás para a cortina de linho e com apoios laterais acoplados. Marcenaria Voo Livre em todos os ambientes.



O painel branco com frisos foi a solução ideal para camuflar a porta de correr que dá acesso ao novo closet do casal. Esse ambiente não existia na planta original. Ele ocupa hoje o local onde antes havia um terceiro quarto que foi totalmente incorporado



CLIMA DE SAUNA DENTRO DO BANHEIRO DA SUÍTE

Esse ambiente foi ampliado com a ocupação de uma parte do quarto. Ele ganhou nova bancada em porcelanato e cuba de apoio em corian, que agora tem outra disposição se comparada à planta do banheiro original. Em continuidade à bancada da pia, porém mais baixo, as arquitetas criaram um banco dentro do boxe. O fechamento até o teto concentra o vapor dentro do local como uma sauna. O chuveiro de teto ajuda na otimização do espaço interno do banho





FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

SEIXOS, COMO NO FUNDO DO RIO

Duas coisas mais atraem nesse banheiro: a claridade abundante que só valoriza o outro ponto de destaque, a parede de seixos (Portobello) ao fundo. Um acabamento que nos remete a rios e mares e deixa no ambiente uma atmosfera mais relaxante, também porque a porta vai até o teto e concentra o vapor dentro do boxe. A equipe da Calamo Arquitetos descreve o projeto como um atemporal modernizado pelos metais pretos.

MAIS BOSSA NO BOXE

Quem disse que o boxe do banheiro precisa ser básico e sem graça? Dos revestimentos aos detalhes, como ferragens e o tipo de fechamento, cada escolha é determinante para garantir conforto, acolhimento, praticidade e beleza

TEXTO Simone Serpa

ACONCHEGO ESTILO INDUSTRIAL

Quem entra nesse banheiro social, projetado pela Pixel Arquitetura, sente-se abraçado pela decoração contemporânea com toque industrial das paredes, piso e pia cinzas nas partes externas e pelo revestimento que simula madeira dentro do boxe. No lugar da porta, uma divisória com estrutura de serralheria forma um desenho geométrico que incrementa o décor e protege o restante do ambiente dos respingos do banho.



FOTO: HENRIQUE RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

QUANDO O SPA É EM CASA

Ao revestir as paredes do boxe de madeira cumaru, a equipe do Box 14 Arquitetura queria trazer para o banho do casal uma sensação de SPA. Pisar com os pés descalços na madeira é confortável e propõe um contraponto à ideia do piso frio comumente usado nesse cômodo. O fechamento até o teto retém o vapor do banho quente, o que também contribui para fazer da hora do banho um momento mais relaxante.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

PORCELANATO COM CORTE TIPO PEDRA

O banheiro do casal teve a área do boxe ampliada, agora são dois chuveiros de teto e um banco, como os clientes pediram à equipe da Degradê Arquitetura, que teve a ideia de usar o piso de porcelanato (Colormix) cortado em ateliê para dar acabamento rústico tipo pedra. Para completar, o porcelanato amadeirado (Decortiles) que foi usado no piso dos outros ambientes do apartamento e que aqui reveste o teto do boxe.

O PAINEL AJUDA A CAMUFLAR

Como tem pouco uso, o banheiro social tem conceito de lavabo. Por isso, o boxe projetado por Michelle Machado tem duas camadas: a porta de vidro e, à frente dela, o painel de correr em MDF Rivera ripado (Duratex). O fechamento de vidro é modelo piso-teto para não molhar a madeira. Internamente parede e piso revestidos de Momento GR NAT (Portinari Revestimentos).



FOTO: SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO

A GEOMETRIA QUE ENFEITA O BÁSICO

Vários são os detalhes que enriquecem o boxe preto e branco da DBALE Arquitetura. O porcelanato básico do piso e das paredes simula cimento queimado e foi usado no restante da casa. Na parede de fundo, o modelo hexagonal (Portobello) traz uma dinâmica diferente. Os metais rose gold entram para enobrecer o conjunto e a porta de abertura camarão é o elemento prático, que garante um vão na largura máxima para mais conforto.



MADEIRA PARA AQUECER E ESCONDER

O apartamento não tem lavabo, então, o banheiro social é usado como tal. Para esconder o chuveiro e os itens de higiene pessoal, a arquiteta Ana Toscano instalou à frente de parte da porta de vidro tradicional um painel de madeira freijó ripada. No canto sem painel, o que se destaca é o colorido do azulejo tipo tiles, assentado apenas no boxe para decorar e contrastar com o branco da área externa.

FOTO: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO



COZINHAS COM UM TOQUE RETRÔ

Entre as tendências de design de interiores, o retrô chega forte às cozinhas, agora ambientes nobres, parte da área social. Atenção aos detalhes típicos do estilo: azulejos metrô, molduras ou almofadas nas portas dos armários, cores na marcenaria, puxadores desenho concha ou ponta

Texto Simone Serpa

Elegância **bicolor**

O casal de proprietários desse apartamento ama receber e cozinhar. Logo, a integração da cozinha com a sala de jantar aconteceu naturalmente na reforma proposta pela equipe do Studio Tiraboschi. Espaço para armazenamento não poderia faltar e a opção foi pela composição bicolor, uma das referências do estilo retrô em cozinha. Nesse caso, azul Lord e cinza Beton (Arauco) foram as opções encomendadas à marcenaria Borghini e Adolpho Planejados. No frontão, mais um ícone de outros tempos: azulejo Metrô White (Ceral).



FOTO: CAROLINA MOSSIN/DIVULGAÇÃO

COLORIDO ANOS 50

A arquiteta Ana Cano define o estilo dessa cozinha, projetada para um casal, como moderna e industrial, sem deixar de ser cozy, traduzindo, charmosa. O revestimento das paredes é cerâmica Metrô White (Eliane), similares aos que revestem as paredes do metrô de Paris desde o começo do século XX. E os armários fazem um mix de azul liso, cor muito usada nos anos 50, com preto nas peças tipo cristaleira com vidro canelado. A pia é modelo farm sink, que segue a tendência



FOTO: GUSTAVO BRESCIANI/DIVULGAÇÃO



Com **jeito** de sala

A cozinha é bem iluminada, então, usar um tom mais escuro na marcenaria (Florense) não foi um problema. Como faz parte da área social, o ambiente de Ana Veirano recebeu tratamento de sala. As portas têm moldura e as paredes ganharam o revestimento tipo subway tiles, mas com textura, assentamento em junta amarrada e rejunte negativo, para deixar as peças com mais destaque. Na bancada, a modernidade e a praticidade da Limestone, que é uma pedra natural. O charme extra vem com a batedeira de design retrô.



Verdinho e com molduras

Demolir parede, integrar, abrir sem perder muito espaço de armazenamento foi um dos desafios da arquiteta Ana Toscano nesse projeto. A criação de uma ilha serve de apoio e também para abrigar armários. A escolha da madeira carvalho e a cor verde (MDF Jade, Arauco) estão alinhados com a decoração da sala, bem ao lado. O toque antiquinho vem da marcenaria com molduras nas portas e gavetas, tudo com puxadores pretos. Em nome da leveza do conjunto, a parte superior tem prateleiras com estrutura de serralheria branca.

FOTOS: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO





FOTO: ALESSANDRO GRUETZMACHER/DIVULGAÇÃO

Neutra e **clássica**

A marcenaria (SCA) em tom de cinza médio traz a sobriedade e o toque clássico, que foram pedidos pelos clientes da DCC Arquitetura, autores do projeto da cozinha da casa nova. A conexão com a sala, depois da reforma os dois ambientes ficaram integrados, se dá exatamente pela paleta de cores e materiais, como a madeira, que estrutura os armários de portas trabalhadas com molduras e no revestimento quadrado da parede.



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Monocromia com estilo

Impossível falar no projeto da Samba Porter para essa cozinha sem destacar o painel ripado de madeira clara (Marcenaria Oliveira) que a divide da sala, mantendo, mesmo assim, os dois ambientes bem integrados. A cozinha foi concebida toda branca, mas traz elementos de realce dentro da monocromia: o revestimento tipo tiles com o clássico assentamento de amarração e a pia modelo farm sink, a principal responsável pelo aconchego porque remete às pias de fazenda. A cuba é de corian (Avitá).

